

# A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV

DIRECTORES { Efectivo — CARLOS D. FERNANDES  
Interino — NELSON LUSTOSA

PARAHYBA — Terça-feira, 15 de dezembro de 1925

GERENTE — CLAUDIO MOURA

NUMERO 268

## AS FINANÇAS DO BRASIL

**Em torno da letra de quatro milhões, cujas origens e aplicações têm sido, tantas vezes, explicadas à luz de uma documentação clara, o sr. Epitácio Pessôa escreve o quinto artigo da série em que desmascara as patantras do ex-ministro da Fazenda**

Continuando a resposta ao sr. Sampaio Vidal, o eminente senador Epitácio Pessôa escreveu o seguinte artigo, em que, mal de ver, destruiu as alegações argüidas daquela ex-ministra:

### Refutação indispensável

No seu último artigo ocupa-se o sr. Sampaio Vidal da letra de quatro milhões.

Foi assumido que mereceu a minha particular atenção no volume que dei à publicidade. Tomei então a mim o trabalho de recordar lealmente todas as argüções—todas sem exceção—articuladas contra o meu governo a propósito dessa promissória, e provei com documentos oficiais e testemunhos os mais insuspeitos, que—autORIZADA por duas leis expressas; emitida em ouro e convertida à taxa de 3,4%, como devia ser, segundo demonstrou; comunicada ao novo ministro da Fazenda no mesmo dia da sua posse—a letra foi destinada e efectivamente aplicada ao resgate das promissórias do café; nunca foi descontada no estrangeiro ou redescoberta no Banco do Brasil; não serviu, nem podia servir, para auxiliar o Banco e nas operações de sustentação do câmbio, que ficaram concluídas em data muito anterior ao seu vencimento; e, deixada pelo meu governo, isenta de qualquer compromisso, na carteira daquele estabelecimento, não pôr o governo actual em dificuldades para pagar-lá, si o Banco, abandonando a orientação do governo passado, não houvesse realizado operações e feito saques para o exterior. Fado nos recursos della.

O sr. Sampaio Vidal, com o sistema, já assignado de repetir impavidamente, como verdades inconexas, as mais refutadas patantras, volta a moer o realjeo das mesmas argüções, como si nunca elas houvessem sido contestadas.

Eu poderia dar-me por satisfeito com o que disse no livro e permanece integralmente de pé, tanto mais quanto os srs. Whitaker e Custodio Coelho, nos artigos que publicaram no mês de julho, em resposta às últimas insíndias do sr. Sampaio Vidal, sobre a letra de quatro milhões, desacordaram de tal modo o ex-ministro da Fazenda que me dispensaram de qualquer confutação.

Mas, tendo-me proposto em comecço a mostrar ao país que espécie de homem é o meu contraditor, vou do seu último artigo destacar alguns pontos.

### A letra de 4 milhões

Accusa o sr. Sampaio Vidal o meu governo de haver-lhe transmitido à ultima hora a obrigaçao de pagar, no prazo fatal e IMPERGAVEL de três meses e meio, a somma de quatro milhões esterlinos. Esta obrigaçao, assim avultada e imprevista, sujeita a vencimento proximo o INADIAVEL, collocou o novo governo nos maiores embarracos e expôs o crédito do Brasil aos mais severos perigos. Foi preciso que elle Sampaio Vidal desenvolvesse uma actividade sobre-humana e puzesse em jogo até as suas relações particulares para não sofrermos, nós brasileiros, a mais puniente das humilhações. (Sempre a mania de salvador da pátria).

Ora, essa história é uma refinada perfilia. O meu governo não pouz em dificuldade alguma o governo actual; foram a imprudencia e a incapacidade do sr. Sampaio Vidal que lhe crearam os embarracos em que ele vive.

O governo transacto costava que a venda do café, por elle comprado, seria bastante para liquidar o empréstimo de nove milhões e ainda deixaria largas sobras. As suas previsões não eram optimistas; a prova é que a venda da stock rendeu pelo menos 13 milhões esterlinos, valor pago do empréstimo e da letra. Ao que me consta, o resultado foi mesmo superior a 15 milhões.

Animado por esta perspectiva e como o produto do empréstimo fosse insuficiente para o resgate de todas as promissórias da valorização, o governo misturou a letra de quatro milhões, e em garantia dela, deu ao Banco os remanescentes que sobravam do café, depois de liquidado o empréstimo. Combinada assim a ope-

ração de três uns: ou a venda do coberturas, portanto, remetidas) 45 stock se faria dentro do prazo do título (o que aliás não era esperar) pagas dois meses e meio antes do vencimento.

Esta demonstração confirmou-a no seu favor, e conseguiu realizar uma operação suplementar do empréstimo: e em qualquer das duas hipóteses

o litro com declarações dos srs. Whitaker e Custodio Coelho, e com documentação da divida seria paga; ou o empréstimo não estaria liquidado antes do vencimento, e neste caso o vencimento seria prorrogado. A prorrogação não oferecia a mínima dificuldade, dadas as relações entre o Banco e o Tesouro, que lhe possue mal de metade das accções e é quem lhe nomeia o presidente e os diretores.

Mas, para que a reforma do título fosse possível, tornava-se necessário que elle permanecesse, **Livre de qualquer compromisso extrair, na carteira do Banco, como o deixaria o governo passado.**

### A exigência de pagamento

Que fiz, porém, a capacidade financeira do sr. Sampaio Vidal?

Iniciamente deixa a letra em garantia de outras operações que realizou no exterior (o sr. Custodio Coelho, invocando o testemunho de todas as praças do Rio de Janeiro, afirma que tais operações tiveram por objectivo a artifical do cambio). A consequencia dessa inépca foi que a letra, convertida em garantia de dívida exterior, se tornou irreversivelmente exigível no dia do vencimento. Dah as dificuldades que só podem ser levadas à conta da sua incapacidade e não à responsabilidade do governo passado, mas que na verdade nunca existiram tamanhas sláas na imaginaria do ex-ministro da Fazenda, conforme o qual claramente demonstrado no meu vellum.

Mas não estreiphantando? Será verdade mesmo que o sr. Sampaio Vidal tivesse empenhado a letra em outras operações?

Que o dize não sou eu, nem o sr. Whitaker, nem o sr. Custodio Coelho. E o proprio ex-ministro da Fazenda.

Eis aqui as suas palavras textuais, publicadas no **Jornal do Commercio**, de 25 de outubro de 1923:

«Essa letra, aceita pelo Tesouro Nacional, não podia deixar de ser paga no vencimento, por isso que, contando o Banco do Brasil com os recursos em ouro do seu resgate, confiava em taes fundos para liquidação de operações que havia realizado.

Pois aqui está o testemunho do sr. presidente da República.

Eis aqui as suas palavras textuais, publicadas no **Jornal do Commercio**, de 25 de outubro de 1923, disso a. exc.:

«O Banco do Brasil contando com o resgate da letra no vencimento, SOBRE ELLA FAZER SAQUES PARA O EXTERIOR.

Eis facto, não é de "pasmar de desembargo com que o ex-ministro da Fazenda tirou aos meus homens a culpa de uma situação que sua inépca creou?"

Passemos a outra amostra da sua alegria e criterio do meu antagonista.

### O destino da letra

Pretende elle que a letra de quatro milhões não foi realmente aplicada ao resgate das promissórias restantes do café, mas à sustentação do câmbio. E a este propósito imagina uma porção de colas sombrias e suspeitas.

Demostrei exhaustivamente no meu livro que isto é uma falálide. A letra destinou-se a completar o resgate das promissórias contrárias na compra do café, como foi dito de modo expresso e positivo na carta de 27 de outubro de 1923, que autorizou a sua emissão. O seu produto foi realmente aplicado nesse resgate, dito a encrifa do Tesouro e da Contabilidade do Banco do Brasil, onde foi integralmente creditado na conta da valorização do café. E a este propósito imagina a expressão de verdade para e radiosa? Pois aqui está essa patava.

Em declarações leitas no **Jornal do Commercio**, de 24 de fevereiro de 1921, disse o sr. Sampaio Vidal:

«O Banco do Brasil, de acordo com o dr. Homero Baptista, descontou na mesma data essa letra-ouro E APPLICOU O SEU EQUIVALENTE EM PAPEL NO RISGATE DE TITULOS ENTI-TIDOS PELO TESOURO PARA COMPRAR DE CAFE».

Em face disto, que dizer da affirmativa que a letra de quatro milhões é a única aplicada ao resgate das promissórias restantes do café, mas à sustentação do câmbio?

Simples diffamação, que só serve para patente a falta de escrupulos do ex-ministro da Fazenda.

### A intervenção no mercado de câmbio

Já expliquei longamente à Nação os motivos que me levaram, nos últimos

meses do governo, a intervir no mercado de câmbio. Lembrar na mesma occasião que em circunstâncias normais graves os meus antecessores não hesitaram em adoptar idêntica providência. O sr. Custodio Coelho mostrado em repetidas reparações, até com o testemunho de referências do Banco do Brasil, que também o seu ultimo artigo, que a letra de quatro milhões foi empregada na sustentação do câmbio; que essa história é uma demonstração confiável e honesta.

Isto posto, e para bem ajuizar de que o sr. Sampaio Vidal interveio constantemente nas operações cambiais, tentando sustentar as taxas que a sua incompetência fizera descer a algarismos desprezíveis e só vieram a suor-se depois que o sr. presidente da República o exonerou do governo e imprimiu à administração financeira a sua própria orientação.

Com que autoridade, pois, o ex-ministro da Fazenda ergue aquele facto em crime para atrair-o como ladrão contra o meu governo?

Por outro lado, provei longamente que a letra de quatro milhões não foi nem podia ser empregada na sustentação do câmbio.

Mas, que o dizesido é? Onde a autoridade do sr. Sampaio Vidal para explorar-mo?

O sr. Custodio Coelho, em publicação feita neste jornal, em agosto ultimo, provou que, para manter o câmbio, o Banco do Brasil, em 1923 e 1924, vendeu letras euro ao mesmo preço de compra, sofrendo, portanto, o prejuizo da comissão dos bancos estrangeiros e da correção do intermediário e o sr. Sampaio Vidal realizou avultadas operações de reports comprando e vendendo libras-telegarammas nos mercados estrangeiros com a garantia de letras do The souro, e submettendo o Brasil a vergonha do endoso de bancos estrangeiros!

O projecto banqueiro desafiou o ex-ministro da Fazenda a apresentar ao Congresso uma certidão extraída da Contabilidade da Carteira Cambial do Banco do Brasil provando o contrario.

Mas, que o dizesido é? Que aludimos provavelmente de um brilhantismo incomum, e para esse caso vim evidentemente esforçar a prestigiosa comissão encarregada a sua organização.

No local do Congresso, que se occupava de temas de palpável interesse, haveraí uma curiosa exposição de autómata, já estando inscrito no dia 19 a 26 de Janeiro do proximo anno, na capital daquele Estado, um Congresso de Estradas de Rodagem, Instrução e Saúde Pública, cujos resultados se suspiravam os melhores benefícios para os interesses desta zona.

O certo é que aludimos provavelmente de um brilhantismo incomum, e para esse caso vim evidentemente esforçar a prestigiosa comissão encarregada a sua organização.

Porém, o sr. Sampaio Vidal para explorar-mo?

O sr. Custodio Coelho, em publicação feita neste jornal, em agosto ultimo, provou que, para manter o câmbio, o Banco do Brasil, em 1923 e 1924, vendeu letras euro ao mesmo preço de compra, sofrendo, portanto, o prejuizo da comissão dos bancos estrangeiros e da correção do intermediário e o sr. Sampaio Vidal realizou avultadas operações de reports comprando e vendendo libras-telegarammas nos mercados estrangeiros com a garantia de letras do The souro, e submettendo o Brasil a vergonha do endoso de bancos estrangeiros!

O projecto banqueiro desafiou o ex-ministro da Fazenda a apresentar ao Congresso uma certidão extraída da Contabilidade da Carteira Cambial do Banco do Brasil provando o contrario.

Até hoje este certidão não apareceu?

O sr. Custodio Coelho demonstrou ainda que aquelas letras montaram a centenas e centenas de milhares de contos, e terminou as suas revelações inquirindo revoltado:

«Que nome merece o administrador, que assim expos os créditos da nação em operações em ouro e com o estrangeiro, depois de ter coberto de insatisfações e bárdos calamulosos o seu honrado antecessor, que deixou uma letcha de quantia de vinte vezes menor, letra liquidável em papel, e conservada no arquivo da Contabilidade da Carteira Cambial do Banco do Brasil provando o contrario?

Tomou em consideração o apelido, o nosso governo designado oportunamente e seu representante no Congresso.

### A ridícula invención

Pois aqui está este mesmíssimo Sampaio Vidal que vem agora aos jornaes declarar, com a sua assinatura, que o que a encrifa do Tesouro porto por sé no caso que nos ocupa, não é verdade, mas uma "ridícula invención" do presidente do Banco do Brasil e do director da Carteira Cambial, mancomunado com o ministro da Fazenda e o presidente da República.

Eis facto, não é de "pasmar de desembargo com que o ex-ministro da Fazenda tirou aos meus homens a culpa de uma situação que sua inépca creou?"

Passemos a outra amostra da sua alegria e criterio do meu antagonista.

### O destino da letra

Pretende elle que a letra de quatro milhões não foi realmente aplicada ao resgate das promissórias restantes do café, mas à sustentação do câmbio?

Simples diffamação, que só serve para patente a falta de escrupulos do ex-ministro da Fazenda.

Mas era rapz todas as concessões ao pobre homem. Ponho de parte a certidão do Correio de Manhã,

que aí aliás figura: «... a 18 horas do sábado, permanecendo durante toda a noite fundado fôra da barra.

Devido a essa demora o 22 Batallão de Capadores, que se encontrava no porto de Cabedelo o varzeano, não se empacou no dia seguinte, pela manhã, sarpendo o Correio de Cabedelo as 15 horas.

Durante a noite esteve a tropa acantonada sob as gambeiras da praia, junto ao molhe da "Great Western".

Às 5 horas desse mesmo dia, o dr. Alcides de Magalhães, presidente da Companhia de navegação para o Brasil, chegou ao porto de Cabedelo, para receber a carta de comando.

Tomou em consideração o apelido, o nosso governo designado oportunamente e seu representante no Congresso.

### O embarque do 22º B.C. para o Maranhão

Só ante-hontem, pela manhã, deu entrada no porto de Cabedelo o varzeano, que ali chegou às 18 horas do sábado, permanecendo durante toda a noite fundado fôra da barra.

Devido a essa demora o 22 Batallão de Capadores, que se encontrava no porto de Cabedelo, não se empacou no dia seguinte, pela manhã, sarpendo o Correio de Cabedelo as 15 horas.

Durante a noite esteve a tropa acantonada sob as gambeiras da praia, junto ao molhe da "Great Western".

Às 5 horas desse mesmo dia, o dr. Alcides de Magalhães, presidente da Companhia de navegação para o Brasil, chegou ao porto de Cabedelo.

Tomou em consideração o apelido, o nosso governo designado oportunamente e seu representante no Congresso.

### Presidente João Suassuna

De São João do Rio do Peixe, onde se encontrava ante-hontem, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, transmitiu ao dr. Demétrio de Almeida, secretário do governo, o seguinte despacho, em que anuncia para o proximo domingo o seu regresso a Mariana:

«S. Joao do Rio do Peixe, 13.

— Chegamos agora mesmo, fazendo boa viagem. Tenciono estar aqui domingo — JOÃO SUASSUNA.

Na sequente, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

— Agradecendo o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram ao ex-ministro da Fazenda, o sr. dr. Homero Baptista, o seguinte telegrama:

— Cabedelo, 13 — Este comando e officiais ao deixarem plegas parahybana, agradecem ainda a visita de seu excelentíssimo presidente, o dr. Demétrio de Almeida, oferecem seus prezosos boei de saudação e despedidas aos soldados conterrâneos.

— O presidente, com grande admiração, elogia os soldados da 22º.

— Agradece o ter-se feito representar no seu embate, o comandante e officiais do 22º dirigiram



## Rendas públicas

### TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO TESOURO DO ESTADO, DE 12 DE DEZEMBRO DE 1925

Saldo do dia anterior	69.856.709
Recolhimentos feitos no dia acima	11.429.460
	51.286.169
Despesa efectuada, idem, idem	17.161.200
Saldo para o dia 11:	56.326.969
Em moeda	57.726.700
Em poder do pagador exterior	64.124.969

### RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1925.

Comunidade só o dia 13 239.343.600

RENDAS DO DIA 12 13.927.022

Renda Interna 5.163.728 19.000.570

### DEPÓSITOS

Santa Casa 262.133

Município da Capital 827.400

Asilo de Meninidade 345.15 1.063.250

20.184.600

### Departamento Nacional de Saúde Pública

### Serviço de Saneamento Rural no Estado da Paraíba

De ordem do sr. dr. chefe desse serviço e nos termos do artigo 745 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, faço público que, na Secretaria desta Repartição, até o dia 31 do corrente, serão recebidas propostas para o fornecimento aos Serviços de Saneamento Rural e Prophylaxia da Lepre e Doenças venéreas, durante o exercício de 1926, dos seguintes artigos: aves, ovos, cobaias, coelhos, carneiros, leite fresco de vacas, café em grãos, pão e outros artigos de padaria, carne verde de bovinos e de suínos, gêneros alimentícios de forragem, frutas, verduras, lenha, carvão vegetal, gelo, capim, gasolina, kerosene, drogas e produtos químicos, material cirúrgico, carvão mineral, louças, lubrificantes, estopas e artigos congêneres, ferragens, moveis, artigos de colchoaria, tintas, vernizes, utensílios de laboratório, material elétrico, acessórios de automóvel, farenadas, arranjo, material photográfico, artigos de papelaria e expediente, materiais de construção e carpintaria.

1.)—As listas detalhadas destes artigos ficam nesta Secretaria à disposição dos interessados, que poderão examinal-as convenientemente.

2.)—As propostas serão feitas em 3 vias, em tinta preta, manuscritas ou feitas à máquina, em papel 0,33 x 0,22, sendo a primeira sellada, convenientemente datadas e assinadas sem entrelíneas, rasuras ou resavações, em algarismos e por extenso o preço unitário, não sendo tomadas em consideração aquelas cujos preços se eleva-

rem a mais de 10% dos preços correntes do mercado.

3.)—Ao encolvo com a proposta deverá acompanhar outro contendo os documentos comprobatórios da idoneidade do proponente, considerando-se como tais—attestados de fornecimento de artigos congêneres a repartições públicas federais ou estaduais, recibos ou certificados de pagamento de impostos federais, estaduais e municipais. Tratando-se de firma comercial, é de exigência a apresentação do respectivo registro Junta Commercial e sendo sociedade anonyma, a prova de sua constituição de acordo com a legislação em vigor.

4.)—As propostas serão recebidas, abertas e lidas diante dos concurrentes pelo chefe deste Serviço, na Secretaria desta Repartição, às 14 horas do dia 31 de dezembro de 1925.

5.)—Antes de qualquer declaração as propostas serão publicadas na íntegra.

6.)—O fornecimento caberá ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ela e qualquer outra, sendo que, em igualdade de condições, será preferido o proponente nacional ao estrangeiro. Em caso de igualdade de preços entre duas ou mais propostas, o fornecimento tocará ao concorrente que mais reduzido oferecer.

7.)—O proponente escolhido se obrigará a fornecer artigos de primeira qualidade, que deverão ser entregues na sede desta Serviço, dentro do espaço de 24 horas após o recebimento do pedido, não podendo, em caso algum, recusar-se a satisfazer a encomenda sob pena de ser excluído o seu nome dos concorrentes e da correr por conta dele a diferença com a aquisição, em outra parte, dos mesmos artigos.

8.)—Fica reservado a esta Re-

## CUSTO REAL DA MERCADORIA

Sem especulação de descontos. DINHEIRO Á VISTA

Solon Sá & C. — R. Maciel Pinheiro n. 102

partilho o direito de anular a presente concorrência, assim haja justa motivo.

Parahyba, 15 de dezembro de 1925.

F. de Sá e Benevides  
Escripturário-Archivista.

Tesouro do Estado

### EDITAL N. 1

Chama concurrentes para o fornecimento de expediente, utensílios para as repartições Públicas Estaduais.

De ordem do sr. Inspector desta repartição, faço público para conhecimento de quem interessar possa, que a começo de hoje até 26 do corrente mês, serão recebidas nesta secretaria propostas em cartas completamente fechadas e lacradas, para o fornecimento de artigos de expediente e utensílios de que necessitarem as repartições do Estado, conforme descrevem as regras de procedimento abaixo, excepto livros de escripturação, no exercício de 1926, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escritas e assinadas de modo legível, sem razões, emendas ou borões, contendo o preço de cada artigo em algarismo e por extenso e sendo competenteamente selladas;

b) Os artigos e utensílios deverão ser de primeira qualidade, reservando-se a esta repartição o direito de recusar os que não estiverem de acordo com as presentes clausulas, a julgar pelas amostras apresentadas no acto do fornecimento;

c) Os fornecimentos deverão ser feitos mediante pedidos do Tesouro, assignados pelo secretário, visado pelo Inspector, dentro de 24 horas, contadas da data da entrega do mesmo pedido ao fornecedor;

d) Os proponentes serão obrigados a juntar prova de quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, no exercício corrente, bem como de haverem caucionado nos cofres do Tesouro a quantia de quinhentos mil réis (500.000) que garantirá a efectividade da proposta e que será restituída ao julgamento das mesmas;

e) Os proponentes obrigarão formalmente a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, assinando contrauto na Secção da Procuradoria

dele e com a diferença com a aquisição, em outra parte, dos mesmos artigos.

f) Fica reservado a esta Re-

partição o direito de anular a presente concorrência, assim haja justa motivo.

g) Os artigos que tenham emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

h) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

### PRIMEIRO

## OS 3 GIGANTES DO BEM

### CESSATYL

Maravilhosa descoberta contra a dor e contra a gripe — Cessa qualquer dor em poucos minutos, sem fazer mal ao estomago e sem deprimir o organismo — Sobre o CESSATYL, assim atestam 3 notáveis professores da Faculdade de Medicina do Rio:

O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

### SEGUNDO

## CALCEON

A salvação das crianças, pois faz com que todo o período da dentição passe sem a menor molestia. Califica e fortifica o organismo.

Existem inúmeros preparados para calcificação do organismo e especialmente indicados nos casos de imaturidade orgânica, na tuberculose, etc., mas nenhum tem a indicação preciosas do CALCEON, produto operatório regular, que tem sido usado no qual, atendendo ao pô de caco fino, entra o óleo de linaza em excesso, que é a única substância que tem ação contra-indicação na valiosa opinião de ilustrado pediatra, prof. Dr. Nelson Gurgel, incontestavelmente uma das glórias da medicina brasileira.

### TERCEIRO

## SYNOROL

A melhor pasta para dentes, formula do prof. Frederico Eyer, da Fac. de Medicina do Rio.

Todos os 3 são produtos do INSTITUTO FREUDER

Únicos concessionários e vendedores para os Estados do Norte: Ferreria Cesar & Comp. — Rua Major Facundo, 244 — Fortaleza — Ceará.

PROCURAR-SE AGENTE PARA CONTA PRÓPRIA NA PARAHYBA

## CUSTO REAL DA MERCADORIA

Sem especulação de descontos. DINHEIRO Á VISTA

Solon Sá & C. — R. Maciel Pinheiro n. 102

partilho o direito de anular a presente concorrência, assim haja justa motivo.

Parahyba, 15 de dezembro de 1925.

F. de Sá e Benevides  
Escripturário-Archivista.

Tesouro do Estado

### EDITAL N. 1

Chama concurrentes para o fornecimento de expediente, utensílios para as repartições Públicas Estaduais.

De ordem do sr. Inspector desta repartição, faço público para conhecimento de quem interessar possa, que a começo de hoje até 26 do corrente mês, serão recebidas nesta secretaria propostas em cartas completamente fechadas e lacradas, para o fornecimento de artigos de expediente e utensílios de que necessitarem as repartições do Estado, conforme descrevem as regras de procedimento abaixo.

a) As propostas deverão ser escritas e assinadas de modo legível, sem razões, emendas ou borões, contendo o preço de cada artigo em algarismo e por extenso e sendo competenteamente selladas;

b) Os artigos e utensílios deverão ser de primeira qualidade, reservando-se a esta repartição o direito de recusar os que não estiverem de acordo com as presentes clausulas, a julgar pelas amostras apresentadas no acto do fornecimento;

c) Os fornecimentos deverão ser feitos mediante pedidos do Tesouro, assignados pelo secretário, visado pelo Inspector, dentro de 24 horas, contadas da data da entrega do mesmo pedido ao fornecedor;

d) Os proponentes serão obrigados a juntar prova de quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, no exercício corrente, bem como de haverem caucionado nos cofres do Tesouro a quantia de quinhentos mil réis (500.000) que garantirá a efectividade da proposta e que será restituída ao julgamento das mesmas;

e) Os proponentes obrigarão formalmente a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, assinando contrauto na Secção da Procuradoria

dele e com a diferença com a aquisição, em outra parte, dos mesmos artigos.

f) Fica reservado a esta Re-

partição o direito de anular a presente concorrência, assim haja justa motivo.

g) Os artigos que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

h) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

i) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

j) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

k) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

l) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

m) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

n) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

o) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

p) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

q) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

r) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

s) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

t) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

u) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

v) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

w) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

x) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

y) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

z) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

aa) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela eficácia dos seus resultados».

ab) O ilustre prof. dr. Miguel Couto, assim se manifesta sobre o Cessaty: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento de dôr, sem inconvenientes e eficaz nos casos iniciais de dor, não manifestando efeitos secundários de nenhuma espécie». «... que temos emprego em milha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas afecções desse tipo, — O notável clínico e prof. dr. Rodolfo Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomendarão contra o elemento dôr, pela efic

# Prefeitura da capital

## EDITAL N. 24

De ordem do sr. Cândido Jayme, sub-prefeito no exercício de prefeito do município da capital, faço público abaixo a relação das casas do distrito de Tambau, sujeitas ao pagamento da decimal, pagamento que deve ser realizado até o último dia útil do corrente mês, sem multa.

Secretaria da Prefeitura da Paraíba, 12 de dezembro de 1925.

Anísio Borges M. de Melo  
secretário.

### TAMBAU

José Manguela, casa de telha alugada
João Tavares, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Targinho Marques da Silva, casa de telha ocupada pelo próprio dono
Arthur Paulino das Neves, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Antônio Rosendo Amaral, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Antônio Iamoni, casa de palha ocupada pelos próprios donos
Paulino Antônio das Neves, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Francisco Paulino das Neves, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Antônio Gonçalves, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Viana Roque Barroso, casa de telha alugada
Rosi Sá, casas de telha alugadas
Viana Antônio de Britto Lyra, casa de telha alugada
Francisco Bezerra, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Marcílio Santos, casa de palha alugada
Viana Antônio de Britto Lyra, casa de telha alugada
Antônio Gonçalves, casa de palha alugada
José Quintino da S. Silveira, casa de palha ocupada pelo próprio dono
João Loureiro, casa de telha alugada
Antônio Gonçalves, casa de telha alugada
Dr. Eduardo Pinto, casa de telha ocupada pelo próprio dono
D. Belmi Nascimento, casa de telha alugada
Targinho Marques da Silva, casa de telha alugada
Francisco Navarro, casa de telha alugada
Luisa Borges, casa de telha alugada
A mesma, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Leonardo José do Nascimento, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Leônio de Oliveira, casa de telha ocupada pelo próprio dono
Servilino Aragúia, casa de telha ocupada pelo próprio dono
João Carlos Nascimento, casa de telha ocupada pelo próprio dono
Ezequiel Abrahão, casa de telha ocupada pelo próprio dono
Manuel R. Chaves Oliveira, casa de telha ocupada pelo próprio dono
José Machado, casa de telha alugada
Dr. Isidro Gomes, casa de telha alugada
O mesmo, casa de telha ocupada pelo próprio dono
O mesmo, casa de palha alugada
Silviano V. Torres, casa de telha ocupada pelo próprio dono (fechada)
José Tavares, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Gervasio Francisco da Silva, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Eusébio L. da Silva, casa de palha ocupada pelo próprio dono
José Azevedo, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Adelino Cyato, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Dr. Isidro Gomes, casa de telha alugada
Osmaldo Nascimento, casa de palha alugada
Luiz Góes, casa de telha alugada
José Miguel, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Antônio Príncipe, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Maria Rita, casa de palha alugada
Antônio R. de Oliveira, casa de palha alugada
O mesmo, casa de telha ocupada pelo próprio dono
O mesmo, casa de palha alugada
Henrique Souto, casa de telha ocupada pelo próprio dono
João Furtado, casa de telha alugada
H.º José Azevedo, casa de telha alugada
H.º Miguel Grisi, casa de telha alugada
O mesmo, casa de telha alugada
João Jardim, casa de palha ocupada pelo próprio dono
Waldemar Melo, casa de telha alugada
João Soares, casa de telha ocupada pelo próprio dono
D. Julia Almeida, casa de telha alugada
D. Julia Freire, casa de telha alugada
Antônio Mendes Ribeiro, casa de telha ocupada pelo próprio dono
O mesmo, casa de telha ocupada pelo próprio dono
José Bozera, casa de telha alugada
Humberto Regis Amorim, casa de telha ocupada pelo próprio dono
Parahyba, 7 de dezembro de 1925.

A comissão: — Deceleciano de Belli e Rodolfo Beuttemüller.

### Guarda Civil

#### Edital de concorrência

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de polícia, faço público quem quer interessar possa que até o dia 12 de janeiro vindouro, recebem-se propostas para fornecimento do fardamento destinado ao pessoal desta corporação, durante o anno de 1926, as quais serão abertas, na Chefatura de Polícia, em presença do sr. dr. procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, sendo aceitas as que melhores vantagens oferecer à Fazenda, a saber:

#### PARA COMMANDANTE E AJUDANTE

Uniforme de pano fino azul ferrete, com abotoadura dourada, platinas de metal branco e os distintivos do posto, (calça, gorro e tunica)

Uniforme de flanelas kakis, com abotoadura dourada, platinas de metal cobertas de pano fino ferrete, com os distintivos do posto, (calça, gorro e tunica)

Uniforme de brim branco de linho fino, com abotoadura dourada e platinas cobertas de pano fino azul ferrete, com os distintivos do posto, (calça, gorro e tunica)

Uniforme de brim branco de algodão, com abotoadura dourada (calça e tunica)

Uniforme de brim kakis, com abotoadura dourada, platinas de metal branco e estrelas (calça e tunica)

Uniforme de brim branco de algodão, com abotoadura dourada (calça e tunica)

Armado e capa de brim kakis para gorro

Capa de brim branco de algodão para gorro  
Capote de pano azul ferrete, com capuz  
Luvas brancas de algodão (par)  
Polainas de brim branco de algodão (par)  
Botinas de couro preto de enfiar, modelo do Exército (par)  
Meias de algodão, (par)  
Camisa branca de algodão  
Ceroulas brancas de algodão (par)  
Collarinho branco de algodão  
Lençol branco de algodão com cordão

Coberto de lã encarnada  
Lençol branco de algodão  
Fronha branca de algodão  
Colchão cheio de capim  
Travesseiro cheio de capim  
As peças de fardamento serão fornecidas sob medida, de acordo com o plano de uniformes em vigor.

As propostas deverão ser feitas em duplícata, sendo uma das vias sellada, devidamente assinada pelos proponentes ou procuradores e seus fiadores idôneos, não devendo conter nas mesmas, omissões, emendas ou razões, que possam ocasionar dúvida, e serão entregues, em cartas hermeticamente fechadas até meia hora antes da reunião que tem de tomar conhecimento das mesmas e nelas deverão consignar:

- 1.º—A qualidade e o preço da unidade de cada artigo;
- 2.º—O prazo improrrogável da entrega total ou parcial;
- 3.º—A indicação da casa comercial do proponente.

Deverão acompanhar as propostas, amostras do material a ser empregado na respectiva confecção.

As propostas que forem aceitas serão enviadas ao presidente do Estado, que aprovarão-as remetendo ao Tesouro do Estado, afim de ser lavrado o Contencioso, o respectivo contrato, de acordo com as seguintes cláusulas:

#### PRIMEIRA

O fornecedor depositará, para garantia do contrato, uma importância arbitrada pelo Tesouro.

### SEGUNDA

Quando o fornecedor deixar de satisfazer a algum pedido dentro do prazo estipulado no contrato, de acordo com a respectiva proposta, comprar-se-á por sua conta o artigo que não entregar ou for rejeitado, aplicando-se-lhe adianto diário de 25% sobre o valor por quem forem contratados os mesmos artigos.

### TERCEIRA

Se o excesso do prazo for de mais de 15 dias, será a multa de 50%.

### QUARTA

Da imposição das multas previstas nas cláusulas antecedentes, haverá recurso para o presidente do Estado, que resolverá como julgar de justiça.

### QUINTA

No caso de reincidência em faltas por parte do fornecedor, poderá o governo do Estado anular o contrato.

Os interessados que desejarem esclarecimentos acerca do presente fornecimento, dirigir-se nos dias utéis à secretaria da Guarda Civil, das 11 às 15 horas, que serão atendidos.

Quartel na Paraíba, em 10 de dezembro de 1925.

Antônio Tavares de Araújo Wandeley, comandante interino.

### Rebedoria da Rendas

#### EDITAL N. 38 Lelão de aguardente apprehendida

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço público, para conhecimento dos senhores interessados, que seará vendida no dia 17 do corrente (quinta-feira), em hasta pública, a quem mais der, na porta desta mesma repartição, às 14 horas, duas (2) arcontes de aguardente, apprehendida pelo agente Antônio Arcelino, de conformidade com o decreto nº 1.125 de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Paraíba, em 11 de dezembro de 1925.

HERACILIO SIQUEIRA, Chefe

### Vende-se

Um bom sítio nas Barreiras com uma boa casa de vivera em telha, cercado a arrozais e com muitas fruteiras. À tratar na ruha Philipps, n. 56, com o proprietário.

### Lotarias Federaes

Dia 12 de Dezembro

LISTA GERAL — extracção da 29.º Loteria da Capital Federal do plano 16:

2931 Capital 100.000.000  
34684 260.000.000  
21011 100.000.000  
29317 50.000.000

Premios de 2.000\$000

5307—10328—21192—30781—51937

Premios de 1.000\$000

10243—16238—27304—31669—38599  
10749—22713—30831—37325—32032

Premios de 500\$000

3298—13485—19152—33009—51519  
3110—13079—24139—38015—51079

4459—15337—25225—42757—55158

5354—15059—28003—47177—57846

9259—17781—28808—51127—58107

Premios de 200\$000

1422—15705—23775—35708—45505  
1429—16333—23842—36222—45901

2145—16383—24401—36542—46331

3748—16880—24539—36003—46670

4963—17240—24678—37074—47840

5036—17361—26519—38196—50563

8068—18213—27054—38247—50849

8048—20304—31295—39239—54468

10220—20405—31447—40890—54995

10427—21422—32251—32835—56464

1217—21482—32559—4401—57661

1286—22116—33282—44337—57880

13642—23268—33518—44852—57900

Aproximações

2930 e 2932 200.000  
34682 e 34683 300.000  
21010 e 21012 200.000  
29316 e 29318 100.000

Duzens

2931 2949 60.000  
34681 34690 60.000  
21011 21020 60.000  
29311 29320 40.000

Todos os numeros terminados em 1 ou 00000, os terminados em 1 ou 00000, exceptos os terminados em 31.

**53.º Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vencidos por este agente.**

### A BOTINA FORTE

RECEBEU LINDO SORTE-  
MENTO DE CALÇADO ENIGMA  
PARA SENHORA, EM LINDOS TYPOS  
E EM CORES

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 396.

### Companhia de Navegação

### Lloyd Brasileiro

Praça Serviço Dourado

Rio de Janeiro

PARA O NORTE — O vapor — AMAZONAS — esperado a 16 sairá para Natal, Mossoró e Ceará, estando de volta no dia 23 seguindo para Recife, Maciêlo, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O SUL — Linha Cabedelo — Porto Alegre — O vapor — PYRENEUS — sairá no dia 16 para Recife, Maciêlo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE — O vapor — CHATATO — sairá no dia 23 do corrente para Recife, Maciêlo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL — O paquete — BAHIA — sairá no dia 17 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Piauí.

PARA O SUL — O paquete — CEARÁ — sairá no dia 26 do corrente para Recife, Maciêlo, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O SUL — O paquete — MACAPÁ — sairá no dia 17 do corrente para Recife, Maciêlo, Bahia Victoria, Rio de Janeiro e Santos. A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas ate Manaus, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos. É necessário a apresentação de atestado de vacina, para aquisição dos bilhetes de passageiros. As passagens de ida e volta gesam do abatimento de 10%.

AVISO — Para visita nos vapores desta Companhia, torna-se necessário a apresentação do ingresso assinado pela Agência, mediante o pagamento da importânea de 10\$000 por pessoa.

Escriptório e armazéns — Rua Barão da Passagem n. 18. Telephone, 38-A

José de Mendonça Furtado

Agente

### Pereira Carneiro & Cia. Limitada

#### (COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO)

Fornecemos grandes armazéns em Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias e armazéns de comércio.

### VAPORES E ESPERADOS

Viagem regular

Viagem extraordinária

Vapor — ARAGUARY

Esperado de Santos e escalas no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia para Mossoró.

NOTA — Por contrato com a The Amazon River Steam Navigation Company, esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manaus com transbordo no Pará, tomando por base as quatro saídas mensais das vapores daquela Empresa, as quais têm lugar as 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mês.

AVISO — Previne-se aos viajantes, carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas ate a véspera da saída dos vapores, pois que os conhecimentos e os serviços de navegação são regulares.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques só serão entregues nos dias 10, 17, 24 e 31 de cada mês.

IMPORTAÇÃO — Decretos três dias do término da descarga do vapor, a agência não tomará conhecimento de reclamações.

Não cargas e encomendas, fretes valores, à tratar com os agentes.

Kröncke & Comp.

### Cunha & Di Lascio

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

PARAHYBA DO NORTE

1.º ANDAR  
R. da RAIA DA SAUDE, 4-A.  
Motel Pinheiros, 205.

Telephone a. 51  
Ext. 1000  
Código 41000

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.º Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estuva

Refinaria de açucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz.

Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão; açucar, semente de mamona e outros quaisquer generos de pal.

VENDEM: arame farpado e para enfardar; algodão, Machinas AGUIA para descascar; algodão.

ORTIMENTO COMPLETO de louça pô de pedra, copos de vidro, chaminés, carbonete de calcio e velas de cera.

DEPÓSITO PERMANENTE: de pregos breves, oleo de linhaça, lixa, folhas flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas CORRENTE e ALEXANDRE

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Ciaret, Figueira e Bordéus.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho IDEAL.

PERMANENTE: de pregos breves, oleo de linhaça, lixa, folhas flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas CORRENTE e ALEXANDRE

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Ciaret, Figueira e Bordéus.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho IDEAL.

DEPÓSITO PERMANENTE: de pregos breves, oleo de linhaça, lixa, folhas flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas CORRENTE e ALEXANDRE

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Ciaret, Figueira e Bordéus.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho IDEAL.

PERMANENTE: de pregos breves, oleo de linhaça, lixa, folhas flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas CORRENTE e ALEXANDRE

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Ciaret, Figueira e Bordéus.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho IDEAL.

</div